

5º Encontro BAD ao Sul

Redondo

30 setembro

2022

>>> *Arquivos, Bibliotecas e Museus do Sul:
o lugar na comunidade - que serviços e projetos?*



SHORT PAPER

O Museu Municipal de Alcoutim

Manuela Teixeira^a

^a *Município de Alcoutim, Algarve - Portugal, manuela.teixeira@cm-alcoutim.pt*

Resumo

Durante 2 décadas a Câmara Municipal de Alcoutim desencadeou ações que deram origem a vários espaços expositivos, a sítios valorizados e a exposições de longa duração, temporárias e itinerantes e que culminaram numa rede de núcleos museológicos.

Em 2014, o executivo da Câmara Municipal de Alcoutim, deu início à reavaliação da referida rede com o objetivo de desenvolver e implementar um plano de ação que consiste em operacionalizar projetos de valorização dos núcleos existentes e promover as acessibilidades, comunicar e divulgar o património cultural e os recursos endógenos do território, com recurso às novas tecnologias, e regulamentar e criar um museu da e para a comunidade; o Museu Municipal de Alcoutim.

Palavras-chave: Museu Municipal de Alcoutim, projetos e acessibilidades, serviços, comunidade.

Introdução

Antes de iniciarmos o percurso pelos últimos anos do Museu Municipal de Alcoutim situemo-nos geográfica, demográfica e historicamente. O concelho de Alcoutim é um concelho rural e de interior, localizado no nordeste Algarvio, com 575,36 Km² e 2523 habitantes (Censos de 2021). Com densidade populacional de quatro habitantes por Km² a sua população é, conseqüentemente, envelhecida.

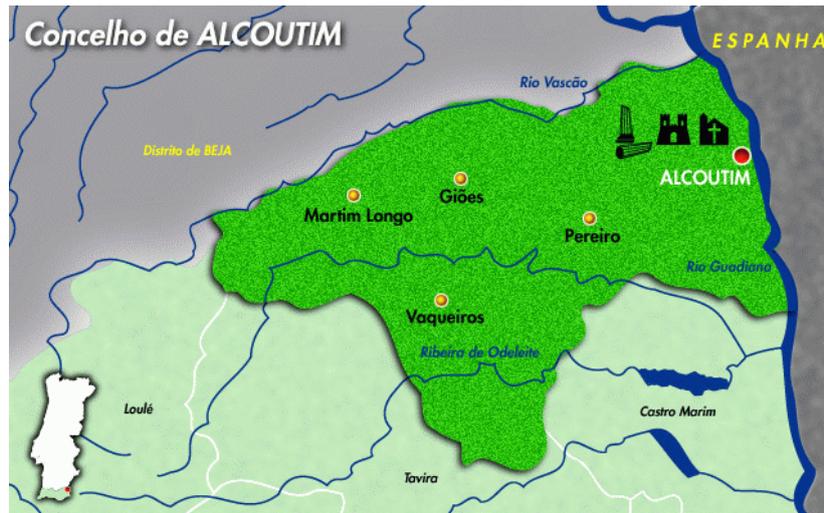


Figura 1 – Localização geográfica do concelho de Alcoutim.

Grupo Etário	2021	2011
0 - 14	158	230
15 - 24	166	182
25 - 64	1 000	1 223
65 e mais	1 199	1 282

Quadro 1 – Quadro comparativo entre os resultados dos Censos de 2011 e 2021, referentes aos grupos etários.

Desde o 25 de abril de 1974 que a grande prioridade dos autarcas são os munícipes e a sua qualidade de vida, dando-se primazia a projetos para melhoramento da rede viária, da rede de eletricidade e de água canalizada.

Com a adesão de Portugal á Comunidade Económica Europeia, o Município de Alcoutim viu uma oportunidade de patrocinar os projetos de maior dimensão e de investir em outras áreas, como a cultura, a ação social, a saúde e o desporto.

As primeiras ações na área da cultura, mais propriamente na salvaguarda do património histórico construído e na museologia, foram iniciadas em 1994 com a Recuperação e Valorização do Castelo de Alcoutim e com a criação da primeira exposição do Museu do Rio.



Figura 2 – Castelo de Alcoutim após as obras de recuperação e valorização.



Figuras 3 e 4 – Primeira exposição do Museu do Rio, Guerreiros do Rio - Alcoutim.

Em 1996 a recém-criada Associação Alcance desenvolveu, a partir da proposta apresentada pela autarquia de “revalorizar, preservar e mostrar a riqueza do seu património cultural” (MACHADO; 1996), o Projeto “Núcleos Museológicos Serranos do Concelho de Alcoutim”, a instalar em quatro freguesias. Entre 1998 e 2001 foram abertos ao público os Núcleos Museológicos de Fonte Zambujo, Barrada, Farelos e Vaqueiro, em antigas escolas primárias do Estado Novo recuperadas e readaptadas às novas funções.



Figura 5 – Núcleo Museológico de Fonte Zambujo, com a exposição A Construção da Memória, Fonte Zambujo - Pereiro.



Figura 6 – Núcleo Museológico de Barrada, com a exposição *Espelho de Nós*, Barrada - Martim Longo.

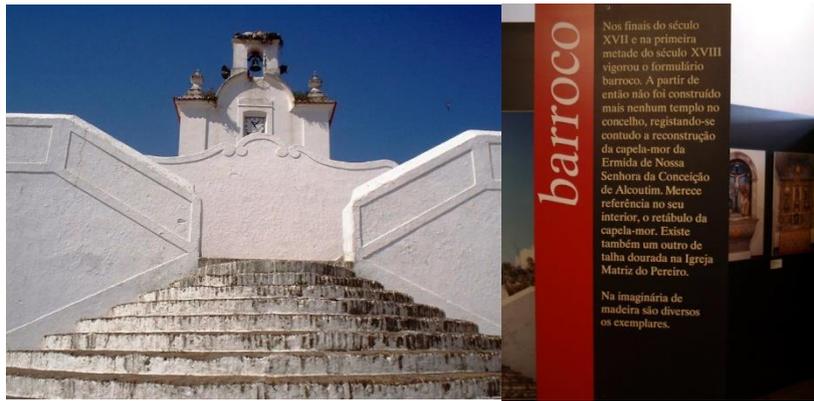


Figura 7 – Núcleo Museológico de Farelos, com a exposição *Tecer e Usar*, Farelos - Giões.



Figura 8 – Núcleo Museológico de Vaqueiro, com a exposição *Vidas no Campo*, Vaqueiros.

Foi também em 1998 que abriu portas o Núcleo Museológico de Arte Sacra na Ermida de Nossa Sr.^a da Conceição, em Alcoutim.



Figuras 9 e 10 – Núcleo Museológico de Arte Sacra, com a exposição *Um olhar sobre as igrejas de Alcoutim*, Alcoutim

Com a viragem do século o município consolidou o seu quadro de pessoal, contratando técnicos das mais diversas áreas que desenvolveram os projetos do Núcleo Museológico de Arqueologia e do Núcleo Museológico Escola Primária.



Figura 11 - Núcleo Museológico de Arqueologia, Galeria do Castelo de Alcoutim.



Figura 12 - Núcleo Museológico Escola Primária, St.ª Justa - Martim Longo.

No ano de 2004 dá-se um revés na criação da rede de núcleos museológicos; foi condicionado o acesso e, posteriormente, encerrados ao público e desativados os quatro “Núcleos Museológicos Serranos do Concelho de Alcoutim”.

Apesar do encerramento de núcleos desenvolveram-se, entre 2000 e 2013, diversas ações das

quais destacamos a criação da segunda exposição do Núcleo Museológico de Arqueologia e de uma exposição de exterior e de dois núcleos; a Casa do Ferreiro e o Núcleo Museológico Dr. João Dias. Foi também durante este intervalo temporal que a rede integrou a Rede de Museus do Algarve.



Figura 13 – Exposição “Alcoutim, terra de fronteira”, patente nos espaços públicos da vila de Alcoutim, integrada no projeto de âmbito expositivo da Rede de Museus do Algarve intitulado “Algarve – Do Reino à Região”.



Figura 14 – Casa do Ferreiro, antiga forja localizada na aldeia do Pereiro.



Figura 15 - Núcleo Museológico Dr. João Dias, localizado na Rua da Misericórdia, em Alcoutim.

Em 2014 a autarquia definiu a estratégia para as áreas da cultura e do turismo. No que concerne à unidade museológica efetuou-se a avaliação e diagnóstico que originou o plano de ação e a sua consequente implementação com o objetivo principal de criar um museu polinucleado, da e para a comunidade, representativo e interpretativo das distintas realidades culturais e ambientais do concelho de Alcoutim.

Para operacionalizar o referido plano de ação optou-se por definir uma estratégia de atuação em várias frentes com o intento de colmatar as lacunas detetadas na avaliação e diagnóstico, em

estreita colaboração com os serviços da autarquia e as comunidades locais.



Quadro 2 – Plano de ação.

Outros dos assuntos que recebeu atenção foi a adaptação das normas existentes a regulamento do museu e a sua integração na estrutura orgânica da autarquia. Seguidamente foram delineados os serviços do museu, tende em atenção as funções de um museu, para uma gestão mais assertiva e integrada dos espaços que o constituem; Serviço de Administrativo e de Gestão, Serviço de Conservação e Restauro, Serviço de Investigação e Inventário e o Grupo PCI – Memórias, Serviços Socioeducativos e Serviço de Acolhimento e Receção.

Estavam assim criadas as condições para desenvolver um trabalho participativo e comunitário com uma gestão mais flexível e adaptada à realidade, apesar de complexa e dificultada pela estrutura física do museu, aliada à necessidade de reforçar os recursos humanos, financeiros, logísticos e técnicos do museu. Uma estrutura constituída por:

- seis espaços expositivos; Museu do Rio e os Núcleos Museológicos de Arte Sacra, de Arqueologia, Escola Primária, Casa do Ferreiro e Dr. João Dias;
- três estações arqueológicas; Menires do Lavajo; Ruínas do Montinho das Laranjeiras e Castelo Velho de Alcoutim;
- uma exposição de exterior; “Alcoutim, terra de fronteira”;
- duas salas de exposições temporárias;
- um edifício de serviços técnicos com Laboratório de C&R e Reservas;
- um depósito de materiais arqueológicos;
- o centro de documentação, integrado na biblioteca municipal.

Em articulação com outros serviços da autarquia e de instituições locais o museu está a implementar o seu plano de ação e a desenvolver projetos nas seguintes áreas:

- Conservação e Restauro – Com a execução de projetos de Valorização e Salvaguarda do Património Cultural, como a Ermida de Nossa Senhora da Conceição, o Castelo Velho de Alcoutim” e o Castelo de Alcoutim e das muralhas da vila.

- Acessibilidade – com a adaptação de edifícios a pessoas com mobilidade condicionada, no Museu do Rio, Castelo de Alcoutim e Escola Primária;
- Comunicação – com a criação da nova imagem e do sítio WEB para divulgação e promoção do museu e das suas ações, projetos e atividades desenvolvidas; Criação de diversos materiais de divulgação e publicações e Renovação de exposições permanentes.
- Informação – recolha de PCI e memórias junto da comunidade para apoio ao inventário das coleções e com o intento de recolher e preservar informação oral em vias de desaparecimento.
- Educação – implementação de um plano de visitas guiadas e orientadas em estreita colaboração com as instituições do concelho e de um programa expositivo.



Figura 16 – Entrada lateral com rampa de acesso Museu do Rio e promoção do património cultural com mural.



Figuras 17 e 18 – Edifício de acolhimento e receção do Castelo de Alcoutim, com rampa de acesso.



Figura 19 - Adaptação do edifício e recinto do núcleo Escola Primária, em St.ª Justa – Martim Longo.



Figuras 20 e 21 – Renovação da exposição “Jogos Intemporais”, a segunda exposição do Núcleo Museológico de Arqueologia, patente no paiol do Castelo de Alcoutim e produção de materiais promocionais.



Figuras 22 e 23 – Visitas guiadas e orientadas.

Mas as atividades com maior destaque, num museu que já celebra 27 anos, aquelas que se pretende que contribuam para uma maior informação e participação da comunidade e, conseqüentemente, para repor a sua autoestima referente à sua memória e identidade coletivas são as Atividades “fora de portas”, que incluem exposições de exterior e itinerantes, ações de divulgação das coleções e do património cultural e ações de partilha de conhecimentos e saberes fazer. Atividades fundamentais num percurso de um museu que ser quer ativo e participativo.



Figura 24 - Exposições “Guarda-fiscal no Baixo Guadiana”, Praça da República - Alcoutim.



Figura 25 - Divulgação da coleção de jogos islâmicos do Castelo Velho de Alcoutim, em feiras temáticas.

Conclusão

A prática demonstrou que uma extensa rede de núcleos museológicos dispersa por um território tão vasto é insustentável do ponto de vista financeiro, e incomportável perante os recursos humanos, técnicos e logísticos do município, devido à falta de atratividade, de promoção e distâncias entre núcleos. Fatores fundamentais para desempenhar e consolidar as funções sociais, culturais e educativas inerentes a um museu, estabelecias pela Lei Quadro dos Museus Portugueses.

Conscientes de que um museu está em constante criação e otimização verifica-se que a necessidade atual prende-se, por um lado, com a captação de apoios comunitários para dar continuidade aos projetos em carteira, por outro, contrariar a tendência de desvalorização do património local e das características únicas deste município algarvio ao repor a autoestima das populações locais referente à sua memória e identidade coletivas, procurando sensibilizá-las para aquilo que, afinal, as identifica enquanto uma comunidade concelhia com identidade própria e distinta.

Porque um museu ultrapassa a simples função de guardar e preservar acervos, peças integrantes da memória cultural de uma comunidade, e assume outras funções e atualmente desenvolve atividades transformando-se num veículo ao serviço do conhecimento, da educação e da informação e num lugar de possíveis diálogos entre passado, presente e futuro que contribui para o desenvolvimento da sociedade.

Referências Bibliográficas

CAMACHO, Clara Frayão (2009) - *O panorama Museológico do Algarve e a Rede Portuguesa de Museus*”, MUSEAL n.º 1, Câmara Municipal de Faro, Faro, ISSN 1646-4202, p. 8-25.

CAMACHO, Clara Frayão (2006) - *Núcleos Museológicos em Portugal: algumas questões históricas e conceptuais*, MUSEAL n.º 4, Câmara Municipal de Faro, Faro, ISSN 1646-4202, p. 16-34.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOUTIM (s/d) - *Intenção para recuperação dos edifícios*

escolares, Alcoutim, (manuscrito).

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA - *Plataforma de divulgação dos Censos 2021 – Resultados Provisórios*, [consult. 14/09/2022]. Disponível na Internet: https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE MUSEUS (2004) - *Temas de Museologia. Museus e Acessibilidades*, Ministério da Cultura, Instituto Português de Museus, Lisboa, ISBN 972-776-229-8.

Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, Diário da República, Série I-A, n.º 195 – *Aprova a Lei Quadro dos Museus Portugueses*.

MACHADO, Ana Celorico; ROGADO, Luísa (1996) - *Alcoutim. Relatório final do programa científico para o projecto dos Núcleos Museológicos*, Alcoutim, (manuscrito).

PAULO, Dália (2008) - *Museus de fronteira no Algarve: novos espaços, novos desafios*, MUSEAL n.º 3, Câmara Municipal de Faro, Faro, ISSN 1646-4202, p. 96-105.

Regulamento do Museu Municipal de Alcoutim, Diário da República, 2.ª série, Parte H, 5 de agosto de 2022.

Regulamento da Câmara Municipal de Alcoutim, Diário da República, 2.ª série, Parte H, 12 de agosto de 2022.

RIVIÈRE, Georges Henri (1993) - *La Museología. Curso de museologia/Textos y testimonios*, Ediciones Akal, Colección Arte y Estética, Madrid, ISBN 84-460-0171-3.

TEIXEIRA, Manuela (2015) - *Relatório de análise da Rede Museológica de Alcoutim*, Câmara Municipal de Alcoutim, Alcoutim, (manuscrito).